

Resumos – Mesa Redonda – Congresso Ibpap – 2011

Título da mesa: **Teoria de Resposta ao Item: conceitos e aplicações**

Coordenador da Mesa: Lucas de Francisco Carvalho (USF)

Resumo da mesa

Os integrantes da mesa-redonda pretendem apresentar tanto conceitos fundamentais acerca da Teoria de Resposta ao Item (TRI) quanto aplicações práticas em situações de análises de dados durante a construção e interpretação de instrumentos psicológicos. O objetivo mais amplo da mesa é apresentar as vantagens da aplicação da TRI em relação à Teoria Clássica dos Testes (TCT) no desenvolvimento e aplicação de instrumentos psicológicos.

Resumos das apresentações

Título da apresentação: Introdução à Teoria de Resposta ao Item (TRI)

Nome do Autor: Denise Balem Yates

CRP: 07/14662

Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4737082D7>

E-mail: yates_br@yahoo.com.br

Instituição de origem: UFRGS

Cidade: Porto Alegre

Estado: RS

País: Brasil

A psicometria é uma área da psicologia com uma concepção estatística, que explica os comportamentos e aptidões por meio de testes cuja mensuração é feita através das respostas que os indivíduos fornecem aos itens. Neste sentido, duas são as teorias para tal fim, a saber, a Teoria Clássica de Testes (TCT) e a Teoria de Resposta ao Item (TRI). A TCT tem por objetivo a interpretação da resposta final, ou seja, o que a soma dos itens diz sobre o sujeito. Já a TRI tem a finalidade de medir a habilidade do sujeito de acordo com as respostas dadas a cada item. Ou seja, a TCT analisa o resultado final e a TRI analisa partes e probabilidades que geram o resultado final. A TRI é utilizada para medir os traços latentes, traços estes que são características intrínsecas dos indivíduos, que não podem ser medidas diretamente. A referida teoria trabalha com a probabilidade de um indivíduo acertar um item de acordo com sua proficiência ou traço latente. Neste sentido, a TRI teria uma relação de causa-efeito, sendo o traço latente a causa e a resposta do indivíduo o efeito, cujos estímulos para que esta relação ocorresse seriam os itens do teste. Os diferentes modelos de TRI fornecem métodos para que algumas das limitações das escalas em saúde mental e educação sejam reparadas, especialmente a impossibilidade de comparação de escores inter-escalas, a obtenção de escores intervalares e o desenvolvimento de versões abreviadas de instrumentos originais, mantendo uma performance psicométrica desejada. Nessa teoria, vários são os modelos logísticos usados para calcular o escore TRI, cuja diferenciação diz respeito à quantidade de parâmetros e o tipo de resposta dada ao item. Neste contexto, três modelos são os mais conhecidos: (i) o modelo logístico de um parâmetro, que trabalha com a dificuldade do item, também denominado modelo de Rasch;

(ii) o modelo logístico de dois parâmetros, que se baseia na dificuldade e na discriminação do item e; (iii) o modelo de três parâmetros que considera a dificuldade, a discriminação do item e a chance de acerto ao acaso. Nessa apresentação serão discutidos além dos três modelos, os pressupostos da TRI, a saber, a unidimensionalidade, a independência local e a forma funcional. Também serão introduzidos os conceitos de curva característica do item (CCI), informação e separação (índices de fidedignidade), infit e outfit (níveis de resíduo) e Funcionamento Diferencial do Item (DIF).

Título da apresentação: Utilização da TRI para definição de respostas corretas em um teste de percepção emocional

Nome do Autor: Fabiano Koich Miguel

CRP:

Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4107913A7>

E-mail: fabianokm@gmail.com

Instituição de origem: Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Cidade: Londrina

Estado: Paraná

País: Brasil

A inteligência emocional é um construto formalmente proposto no início da década de 1990, que diz respeito à maneira como a pessoa recebe informações emocionais, tanto do ambiente quanto de si mesma, processa tais informações e responde de maneira adaptativa. Tanto na literatura leiga quanto na acadêmica, o construto encontra certa popularidade, porém os instrumentos desenvolvidos para avaliação da inteligência emocional ainda recebem críticas quanto à sua validade. Nesse sentido, frequentemente se esbarra em um problema psicométrico que se trata de como definir as respostas corretas para um teste que se proponha a avaliar tal construto. A presente comunicação pretende apresentar um instrumento informatizado que foca em um aspecto da inteligência emocional, a capacidade de perceber expressões emocionais adequadamente, e a utilização da Teoria de Resposta ao Item como auxílio no seu processo de criação e validação. O teste é composto por 32 itens, que são vídeos de pessoas expressando emoções, e cada item possui diversas opções de resposta. Após uma análise fatorial inicial, realizada a fim de assegurar o pressuposto de unidimensionalidade da TRI, cada fator foi analisado em separado. Com os resultados das análises, foi possível identificar a distribuição da dificuldade dos itens. A comunicação também pretende apresentar outros procedimentos, quais sejam: a contribuição de cada item ao score total do teste; a identificação de itens que apresentaram desajuste no funcionamento, sugerindo respostas inesperadas para pessoas de habilidades correspondentes; e a análise de funcionamento diferencial dos itens, a fim de verificar se algum item teve funcionamento distinto para homens ou mulheres.

Título da apresentação: Análise da Escala de Autoeficácia para Escolha Profissional pela TRI

Nome do Autor: Rodolfo Augusto M. Ambiel, Lucas de Francisco Carvalho

CRP: 06/96708

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5057292997836738>

E-mail: ambielram@gmail.com

Instituição de origem: Universidade São Francisco / Editora Casa do Psicólogo

Cidade: Itatiba
Estado: São Paulo
País: Brasil

A autoeficácia para escolha profissional é compreendida como o padrão de crenças de uma pessoa acerca de sua própria capacidade para se engajar em tarefas de escolha profissional e estudos com o construto, nacional e internacionalmente, têm se centrado basicamente na Teoria Clássica dos Testes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar análises baseadas na Teoria de Resposta ao Item (TRI) realizadas com dados da Escala de Autoeficácia para Escolha Profissional (EAE-EP), um instrumento construído para avaliar o construto em questão. Os participantes foram 883 pessoas, sendo 405 homens (45,9%), 456 mulheres (51,6%) e 22 pessoas (2,5%) que não forneceram a informação. As idades variaram entre 14 e 26 anos, com média de 16,10 e desvio-padrão de 1,2 anos. Os participantes eram estudantes de Ensino Médio, sendo 400 (45,3%) de escolas públicas e 483 (54,7%) de escolas particulares, de três diferentes cidades do interior de São Paulo e uma de Minas Gerais. Com relação às séries, 280 (31,7%) estavam na primeira, 324 (36,7%) na segunda e 276 (31,3%) na terceira. Três pessoas (0,3%) não forneceram essa informação. Como já mencionado, o instrumento utilizado foi a EAE-EP, que consistem em uma escala de 47 itens, respondida em escala likert de 4 pontos, e que avalia quatro fatores, quais sejam, Autoavaliação, Coleta de Informações Ocupacionais, Busca de Informação Profissional Prática e Planejamento de futuro, além de um escore geral, formado a partir da soma dos quatro fatores. Tal estrutura foi obtida anteriormente, por meio de Análise Fatorial Exploratória. Os resultados indicaram que o conjunto total dos itens não é unidimensional, mas que ao analisar os fatores individualmente, todos se mostraram unidimensionais, com porcentagens de explicação superiores a 30%. Com relação aos tetras dos respondentes, as médias ficaram entre 1,05 (Busca de Informação Profissional Prática) e 1,58 (Planejamento de Futuro), sugerindo que os participantes tiveram facilidade para responder aos itens. Todos os fatores tiveram índices de infit e outfit máximos acima de 1,20, indicando que houve pessoas que não se ajustaram ao modelo. Quanto aos níveis de dificuldades dos itens, esses tiveram média igual a zero em todos os fatores, indicando um nível adequado. Quanto a infit e outfit, os fatores Autoavaliação e Busca de Informação Profissional Prática apresentaram valores máximos superiores a 1,20, o que demonstra que ao menos um item de cada fator não se adequou ao modelo. Verificou-se também a adequação das categorias de resposta dos fatores, sendo que nos quatro fatores todas as categorias de respostas tiveram uma área própria, sem sobreposição de picos das curvas. Dessa forma, pode-se afirmar que a EAE-EP demonstrou características psicométricas adequadas pela TRI. Serão discutidas direções futuras para novos estudos e as implicações destes achados para a interpretação dos resultados do instrumento.

Título da apresentação: Propriedades do Inventário de Ciúme Romântico Revisado por meio da TRI

Nome do Autor: Lucas de Francisco Carvalho

CRP: 101248

Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4716402T0>

E-mail: lucas@labape.com.br

Instituição de origem: Universidade São Francisco (USF)

Cidade: Itatiba

Estado: São Paulo

País: Brasil

O ciúme é considerado por diferentes autores como um fenômeno humano universal que pode se manifestar em qualquer relação interpessoal. Quando o ciúme ocorre entre parceiros que formam um casal, ele é compreendido como ciúme romântico. Atualmente, o ciúme romântico é compreendido como reações comportamentais, emocionais cognitivas e fisiológicas frente à possibilidade de ameaça de um rival a um relacionamento amoroso importante. Ele pode se manifestar de maneira mais saudável ou mais patológica. Basicamente, a diferença entre as duas manifestações está na intensidade e frequência das reações exibidas. Assim, a importância e ocorrência desse fenômeno são destacadas em diversos estudos, sobretudo no âmbito internacional, uma vez que no Brasil são encontrados poucas publicações científicas nessa área. Nesse sentido, foi desenvolvida no Brasil uma escala para avaliação do ciúme romântico, o Inventário de Ciúme Romântico (ICR), que atualmente conta com uma versão revisada, o Inventário de Ciúme Romântico Revisado (ICR-R). Esta apresentação tem como objetivo mostrar e discutir os parâmetros psicométricos, por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI), das escalas do ICR-R e acerca dos sujeitos que responderam o instrumento. Além disso, se tem como finalidade evidenciar as relações entre os conceitos fundamentais da TRI e a aplicação empírica desses conceitos. Para tanto, será apresentada uma pesquisa cujos participantes foram 200 universitários, entre 18 e 53 anos de idade ($M = 22,3$; $M = 5,7$), sendo 61% mulheres. O instrumento aplicado foi o ICR-R, composto por 41 itens distribuídos em 6 dimensões: Não-Contato com o Parceiro, Contato Parceiro-Rival, Agressão ao Parceiro, Agressão ao Rival, Auto-Estima, e Investigação. Por um lado, os dados encontrados podem ser considerados satisfatórios em relação aos índices evidenciados (fidedignidade, ajuste, entre outros). Por outro, são sugeridas possíveis reformulações no sentido de aprimorar o instrumento para avaliação do ciúme romântico nas seis dimensões mensuradas pelos fatores do ICR-R.